



CUNPIR - Coordenação da União das Nações e Povos Indígenas de Rondônia, Noroeste do Mato Grosso e Sul do Amazonas
 CGC: 01.374.793/0001-71
 Rua Alfazema, 181, COHAB Floresta II – CEP: 78.900-210 – Porto Velho – RO
 Telefax: (014) 69 227 6336 / 210 3798 – Email: cunpir@enter-net.com.br

INSTITUTO SÓCIO AMBIENTAL
 Data ____/____/____
 Cod. 62000005

Porto Velho RO, 09 de Julho de 2001.

A
COORDENAÇÃO DA COIAB
A/C. SR. EUCLIDES PEREIRA MACUXI
MANAUS - AM

Prezados Parentes da Coordenação Executiva da COIAB,

A CUNPIR, vem por meio desta manifestar sua posição com relação ao documento circulado pelo Instituto Sócio Ambiental, enviado por Paulo Pankararu e assinado por Azelene Kaigang – representante indígena no Comitê Nacional para a Preparação da Participação Brasileira na Conferência Mundial contra o Racismo, a ser realizado em Durban, África do Sul, intitulado: **O QUE OS ÍNDIOS ESPERAM DA CONFERÊNCIA MUNDIAL CONTRA O RACISMO?**, datado em 04 de julho do corrente ano:

1º. A Constituição Federal já reconhece nossa luta e afirma que somos Povos Indígenas e não "índios", como diz o título do referido documento; inclusive temos trabalhado no sentido de acabar com esse termo: somos Karitiana, Oro Nao', Macuxi entre outros. Somos povos diferentes, com cultura diferentes, mas numa luta comum.

2º. Somos contrários à forma com que foi redigido o parágrafo 1. onde lê-se a **Aprovação do Estatuto das Sociedades Indígenas**. Defendemos sempre a proposta de que o novo Estatuto deve ser chamado de Estatuto dos Povos Indígenas pois assim nos identificamos e assim deve ser feita a defesa de nossas propostas.

Todo o processo de mobilização desencadeado pelo Movimento Indígena Brasileiro, de 1991 em diante, em torno da nova proposta de "Estatuto do Índio", sempre trouxe como premissa a bandeira de que somos povos e não sociedades (sendo sócio posso quebrar a sociedade na hora que não me interessar mais por ela – podendo desagregar meu povo, extinguir), o que contraria nosso princípio de identidade étnica, e fortalece a proposta anti-indígena, maioria no Congresso Nacional de nosso País. No mais, toda nossa luta tem sido pela AUTONOMIA de decidirmos sobre nossas futuras gerações; o que não deve significar a destruição das mesmas.

No mais, concordamos com as proposições seguintes. Contudo esse primeiro parágrafo precisa ser adequado as discussões já realizadas pelo Movimento Indígena Nacional, da qual a COIAB sempre esteve presente e à frente.

Certos de que a COIAB, na qualidade de representante dos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira, criada para defender os nossos direitos e interesses dará atenção especial a essa questão importantíssima, nós da CUNPIR, atenciosamente nos despedimos, desejando sucesso em vossas atividades.

Cordialmente,

ANTENOR DE ASSIS KARITIANA
 COORDENADOR GERAL DA CUNPIR